



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

## O PAPEL DA MONITORIA EM PEDOLOGIA E FÍSICA DO SOLO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO DISCENTE: Um Relato De Experiência

YARA NEVES DE OLIVEIRA<sup>1</sup>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA/UESB

EDILENE PEREIRA FERREIRA<sup>2</sup>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA/UESB

### Resumo

Este relato de experiência tem como objetivo dialogar sobre as contribuições da monitoria acadêmica na disciplina de Pedologia e Física do Solo, com foco nos impactos gerados na formação acadêmica, pessoal e profissional do discente-monitor. A experiência foi desenvolvida no curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), durante o primeiro semestre letivo de 2025. A metodologia utilizada foi descritiva, baseada nas vivências práticas da monitora no acompanhamento de aulas teóricas e práticas, orientação de discentes, apoio na correção de atividades e participação em atividades de campo. Os resultados mostram que a monitoria proporcionou um ambiente de aprendizagem participativo. Conclui-se que a monitoria é uma atividade extracurricular que contribui significativamente para a formação acadêmica do discente.

**Palavras-chave:** Ensino; Física do solo; Prática Educacional.

### Introdução

A monitoria acadêmica é entendida como uma ferramenta de auxílio no processo de ensino-aprendizagem que contribui tanto para o aprendizado e crescimento profissional e pessoal do discente quanto do docente, constituindo-se um espaço de troca de experiências e descobertas (Gonçalves *et al.*, 2021). Dessa forma, consiste em um trabalho pedagógico no qual o professor orienta e é assistido pelo monitor que, por demonstrar ter maior conhecimento em determinada área do conhecimento, o auxilia no processo de ensino-aprendizagem da turma com que estão trabalhando (Garcia; Silva Filho; Silva, 2013).

Nesse contexto, entre as atribuições do monitor está a colaboração no processo de preparação das aulas, o planejamento de trabalhos didáticos, a orientação dos discentes, entre outras que, além de enriquecer as vivências sociais, possibilitam novas experiências formativas (Dos Santos *et al.*, 2021).

<sup>1</sup> Discente do Curso de Agronomia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Vitória da Conquista, Bahia. E-mail: yaranevedeoliveira@gmail.com.

<sup>2</sup> Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Vitória da Conquista, Bahia. E-mail: [edilene.ferreira@uesb.edu.br](mailto:edilene.ferreira@uesb.edu.br)

Nota: Imagem publicada com autorização dos presentes.



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

Sendo assim, a monitoria em Pedologia e Física do Solo assume um papel fundamental como prática de ensino-aprendizagem, essencial para o aprofundamento dos conteúdos teóricos e práticos abordados em sala de aula. A disciplina de Pedologia e Física do Solo compõem a grade curricular do curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista, Bahia.

A Pedologia, termo derivado do grego pedon (solo, terra), é um dos ramos fundamentais da Ciência do Solo. Segundo Ker *et al.*(2015), essa área dedica-se ao estudo da formação, classificação, caracterização e mapeamento dos solos em seu ambiente natural. Por sua vez, a Física do solo refere-se ao estudo das fases sólida, líquida e gasosa e dos fluxos de fluídos e energia do solo. O solo pode ser conceituado fisicamente, como meio poroso, trifásico, não rígido, formado de partículas que possuem complexidade de forma, tamanho e estrutura mineralógica. O ensino de processos físicos do solo é fundamental na formação de profissionais que atuam em ciências agrárias e ambientais (Reichert *et al.*, 2023).

Sendo assim, essa disciplina é de grande importância para a formação profissional do Engenheiro Agrônomo, visto que aborda temas fundamentais sobre o solo, como origem, morfologia e propriedades físicas. Logo, a monitoria surge como um auxílio essencial para que os discentes possam compreender melhor os conteúdos abordados em sala de aula. Diante disso, este relato de experiência tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas durante o período de monitoria da disciplina de Pedologia e Física do Solo, destacando os principais aprendizados e desafios enfrentados.

## Material e Métodos

O presente estudo trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, desenvolvido a partir das vivências da discente na monitoria da disciplina de Pedologia e Física do Solo, ofertada no terceiro semestre do curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista - Bahia, sob a supervisão e orientação da docente responsável pela disciplina.

As atividades da monitoria foram realizadas durante o primeiro semestre letivo de 2025.1, regulamentadas pelo Edital 028/2025 da UESB, com início em abril e término no dia



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

22 de julho de 2025. A discente foi selecionada por meio de processo seletivo e, após a aprovação, foi contemplada com uma bolsa remunerada. A carga horária estabelecida para a monitoria foi de 12 horas semanais.

Dentre as atribuições da monitora, destacam-se o apoio nas aulas práticas de campo, esclarecimento de dúvidas relacionados ao conteúdo teórico ministrado em sala de aula, orientação na elaboração dos trabalhos e o auxílio na correção das atividades entregues, mediante supervisão da docente. Ao final de cada mês, são encaminhadas ao Departamento de Engenharia Agrícola e Solo (DEAS), ao qual a disciplina está vinculada, as folhas de frequência assinadas pela monitora e pela professora responsável, contendo as informações das atividades desenvolvidas no período.

## Resultados e Discussão

Observa-se que o esclarecimento de dúvidas relacionados ao conteúdo teórico e a orientação na elaboração de trabalho foram atividades recorrentes ao longo da monitoria, demonstrando assim a necessidade de apoio aos alunos durante o desenvolvimento das atividades práticas. Além das atividades realizadas em sala, destaca-se a atuação da monitora durante a atividade de campo voltada para a elaboração do trabalho prático de descrição de perfis de solos. Essa prática proporcionou aos discentes a possibilidade de aplicar de forma prática os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula.

O trabalho foi realizado em diferentes áreas do Campus da (UESB, em locais definidos pela docente. A turma foi previamente dividida em sete grupos, sendo que cada grupo ficou responsável por uma trincheira e por preencher uma ficha de descrição de perfil, o trabalho foi realizado na UESB, campus de Vitória da Conquista.



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

Tabela 1. Quadro com o Resumo das atividades desenvolvidas pela discente ao longo da monitoria da disciplina de Pedologia e Física do Solo, no primeiro semestre letivo do ano de 2025, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Atividades Desenvolvidas	Meses			
	Abril	Mai	Junho	Julho
<b>Acompanhamento em aulas práticas(campo e laboratório)</b>	X	X	X	X
<b>Esclarecimento de dúvidas</b>	X	X	X	X
<b>Orientação na elaboração de trabalhos</b>		X	X	X
<b>Apoio sob supervisão da docente na correção de atividades</b>		X		
<b>Elaboração do relatório final</b>				X

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A primeira etapa do trabalho teve início com a limpeza da parede da trincheira, a fim de permitir uma melhor visualização dos horizontes do solo. Em seguida, foram realizadas a delimitação e identificação desses horizontes, bem como a medição de sua espessura e a coleta de amostras para análises físicas, químicas e morfológicas.

O preenchimento da ficha de descrição foi realizado posteriormente no laboratório, onde foram registradas as características morfológicas do solo, como cor, textura, estrutura e consistência. A figura 1 apresenta os discentes durante a prática de trabalho de campo.



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

Figura 1. Prática de campo desenvolvidas pelos discente da disciplina de Pedologia e Física do Solo, ao longo do primeiro semestre letivo do ano de 2025, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A atividade prática permitiu que os discentes analisassem diretamente o perfil do solo no campo, sendo este um elemento fundamental no estudo da morfologia do solo. Sendo que, o ensino de morfologia do solo é baseado na análise do “perfil de solo”, que se constitui na unidade básica para o seu estudo. Cada perfil detém características únicas porque os solos diferem entre si devido às interações entre os chamados fatores de formação: material de origem, organismos, clima, relevo e tempo (Da Silva; Da Silva Ribeiro, 2004).

Além disso, a atuação da monitora na disciplina foi importante para que o andamento do trabalho se desse de forma eficiente e organizada. Dessa forma, a experiência prática foi bastante significativa para a própria monitora.



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

## Considerações Finais

Conclui-se que as atividades desenvolvidas ao longo da monitoria acadêmica da disciplina de Pedologia e Física do Solo contribuíram de forma significativa para a formação acadêmica tanto dos discentes quanto da monitora. Para os discentes, a monitoria configurou-se como um suporte de grande valia para o melhor entendimento e aprendizado dos conteúdos ministrados em sala de aula.

## Referências

DA SILVA, Alessandro Costa; DA SILVA RIBEIRO, Ana Lourdes. A disciplina pedologia ministrada nos cursos de geografia em diversas cidades maranhenses por meio do Procad. **GEOGRAFIA (Londrina)**, v. 13, n. 1, p. 143-150, 2004.

DOS SANTOS, Anderson Felipe Leite; DOS SANTOS BURITI, Maria Marta; REINALDO, Ledian Rodrigues Lopes Ramos. Monitoria acadêmica em Pedologia: Uma análise da contribuição do monitor no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Ensino de Geografia (Recife)**, v. 4, n. 2, p. 55-79, 2021.

GARCIA, Luciane Terra dos Santos; SILVA FILHO, Luiz Gomes da; SILVA, Maria Verônica Gomes da. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. **Perspectiva**, v. 31, n. 03, p. 973-1003, 2013. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/pdf/rp/v31n03/v31n03a10.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2025.

GONÇALVES, Mariana Fiuza; GONÇALVES, Alberto Magno; FIALHO, Beatriz Fiuza; GONÇALVES, Ilda Machado Fiuza; FREIRE, Vitória Chérída Costa. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Premo**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v3i1.3757. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 8 jul. 2025.

Ker, J. C., Curi, N., Schaefer, C. E. G. R., & Vidal-Torrado, P. (2015). Pedologia: fundamentos. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

REICHERT, Jose Miguel; VOGELMANN, Eduardo Saldanha. Breve história da Física do Solo. In: ALBUQUERQUE, Jackson Adriano; GUBIANI, Paulo Ivonir (Orgs.). Física do Solo. 1. ed. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2023. p. 19-32.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB). Edital n.º 262/2025 – abertura de inscrições para seleção de monitoria de disciplina (PL 2025.2). Vitória da Conquista: UESB, 2025. Disponível em: [https://www.uesb.br/wp-content/uploads/2025/08/EDITAL-262-2025-Monitoria\\_PL\\_2025.2.pdf](https://www.uesb.br/wp-content/uploads/2025/08/EDITAL-262-2025-Monitoria_PL_2025.2.pdf)